



FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

Curso
Doutoramento em Educação – História da Educação
Designação
Seminário de Projeto I
Docente(s) (Indicar também qual o docente responsável pela U.C.)
Joaquim Pintassilgo (responsável), Ana Isabel Madeira.
Descrição geral (ECTS, Carga horária, Apoio tutorial, etc.)
3 ECTS. 9 horas teórico-práticas
Objectivos / Competências
Objetivos: <ul style="list-style-type: none">- Analisar e discutir temas, problemas e objetos de investigação em educação, bem como temas e problemas atuais de investigação;- Elaborar um anteprojecto de investigação em História da Educação ou um estudo avaliativo que sirva de base para o desenvolvimento da pesquisa que a desenvolver posteriormente. Competências: <p>Com a frequência desta unidade curricular pretende-se que os/as doutorando(a)s demonstrem capacidade de:</p> <ul style="list-style-type: none">- Resolver problemas emergentes na elaboração de um projeto de investigação, em educação;- Analisar a qualidade e a viabilidade de um projeto de investigação em educação;- Definir, fundamentadamente, o problema, as questões e eventuais hipóteses de investigação do projeto de tese;- Formular a estratégia de investigação, articulando técnicas e instrumentos, em ordem a responder a problemas;- Operacionalizar procedimentos de recolha e análise de dados relativos ao projeto de tese.
Conteúdos programáticos (sinopse)
Este seminário visa acompanhar as principais etapas dos anteprojetos de investigação dos/as doutorandos(as),



com oportunidades de discutir com os orientadores:

1. Temas e problemas da investigação atual em História da Educação em Portugal e noutros países. Delimitação do campo teórico e metodológico pertinente para a investigação.
2. Elementos principais de um projeto de investigação em educação: estratégias e fases na elaboração de um projeto de investigação.
3. Qualidade e viabilidade de um projeto: análise da sua relevância em função de problemáticas teóricas, necessidades práticas e motivações do investigador. Condições de viabilidade de um projeto em função dos recursos disponíveis.
4. Problemas emergentes na elaboração de um projeto de investigação: análise e estratégias de resolução. Recursos disponíveis para a resolução de problemas.

Bibliografia geral (até 20 obras)

Abell, S. K., & Lederman, N. G. (2007). Handbook of research on science education. New Jersey: Lawrence Erlbaum Associates, Inc.

Chartier, R. (2005). El presente del pasado. Escritura de la Historia, Historia de lo Escrito. Mexico: U Iberoamericana.

Madeira, A. I. (2012). A construção do saber comparado em educação: uma análise sócio-histórica. Fundação Calouste Gulbenkian/Fundação para a Ciência e Tecnologia.

Magalhães, J. (2004). Tecendo Nexos. História das Instituições Educativas. Bragança Paulista. SP: Ed São Francisco.

____ (2010). Da Cadeira ao Banco. Escola e Modernização (séculos XIX-XX). Lisboa: Educa/UI&DCE

____ (2014). Do Portugal das Luzes ao Portugal Democrático. Atlas-Repertório dos Municípios na Educação. Lisboa: ULisboa/ Instituto de Educação [ebook, acessível em <http://hdl.handle.net/10451/18286>

Nóvoa, A. (1998). Histoire & Comparaison (Essais sur l'Education). Lisboa: Educa.

Nóvoa, A. (2005). Evidentemente. Histórias da Educação. Lisboa: Edições Asa.

Pintassilgo, J., Freitas, M. et al. (org.) (2006). História da Escola em Portugal e no Brasil. Circulação e apropriação de modelos culturais. Lisboa: Colibri/ CIE.

Ramos Ó, J. (2003). O governo de si mesmo. Modernidade pedagógica e encenações disciplinares do aluno liceal (último quartel do século XIX – meados do século XX). Lisboa: Educa.

Métodos de ensino

Após uma fase introdutória em que se analisam os elementos principais de um projeto de investigação em educação; os temas e problemas da investigação atual em História da Educação em Portugal e noutros países, bem como estratégias e fases na elaboração de um projeto de investigação, passa-se à apresentação oral e escrita de propostas dos/as doutorandos(as) concernentes aos próprios projetos de investigação. Nesta discussão intervêm todos os participantes no seminário. Em particular, é nomeado um estudante de doutoramento para exercer o papel de “amigo crítico”.



INSTITUTO DE
EDUCAÇÃO
—
ULISBOA

Regime Geral de Avaliação (Modalidades, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

A avaliação tem por base dois elementos principais: (i) participação nas discussões no Seminário (20%), e (ii) produção de um documento escrito com uma primeira versão de um projeto de investigação (80%).